

# 2º Encontro Internacional



## Saúde escolar

### PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL EM MEIO ESCOLAR: o papel dos Professores

**AUTORES**  
Sílvia Mendonça Rita ([silvia.rita@campus.esel.pt](mailto:silvia.rita@campus.esel.pt)) Mestranda em Enfermagem, na área de Especialização em Enfermagem Comunitária na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa  
Cláudia Bacatum ([claudia.bacatum@esel.pt](mailto:claudia.bacatum@esel.pt)) Professora na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa  
Paulo Silva ([paulo.f.silva@arslvt.min-saude.pt](mailto:paulo.f.silva@arslvt.min-saude.pt)) Enf.º Especialista em Enfermagem Comunitária e vogal do Concelho Clínico e de Saúde no ACeS Arco Ribeirinho

**Palavras Chave:** Adolescentes; Professores; Educação Sexual; Enfermagem Saúde Comunitária; Promoção de Saúde

#### 1. INTRODUÇÃO

A saúde escolar tem como principal objetivo contribuir para a obtenção de ganhos em saúde da futura geração, através da promoção de contextos escolares favoráveis à saúde (DGS, 2015).

Para a WHO (2018) a educação sexual é um processo de ensino/aprendizagem, baseada em conteúdos curriculares que devem abordar os aspetos emocionais, cognitivos, físicos e sociais da sexualidade. Este programa pretende preparar os adolescentes, com capacidades, conhecimentos, valores e atitudes, que os capacitem para promover a sua saúde, desenvolvendo relações sociais e sexuais respeitadas.

#### 2. OBJETIVOS

##### GERAL:

Contribuir para a capacitação dos professores de uma escola secundária para a educação sexual dos adolescentes

##### ESPECÍFICOS:

Identificar as necessidades formativas dos professores do ensino secundário na área da educação sexual em meio escolar

Melhorar o conhecimento dos professores do ensino secundário na área da educação sexual em meio escolar

#### 3. METODOLOGIA

- Planeamento em Saúde
- Modelo de promoção de Saúde de Nola Pender
- Amostra:** 18 professores do Ensino secundário
- Instrumento de colheita de dados:** Questionário de Avaliação de Atitudes dos Professores face à Educação Sexual (QAAPES) ; Questionário elaborado pelo projeto Europeu SHEHAP (Sexual Harassment Prevention in Secondary School), que pretende identificar o conhecimento dos professores sobre Assédio sexual (AS).

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que diz respeito à **formação em Educação Sexual**, apenas **16,7%** dos professores referem ter formação.

A **dimensão avaliativa**, consiste numa escala de atitudes face à ES. Nesta escala os professores revelaram uma média de concordância de **79,4%**.

Relativamente à **dimensão cognitiva**, esta avalia o conhecimento em relação à ES. Numa escala de 0 a 100, os professores obtiveram uma media de respostas certas de **81,1%**.

Quanto à **dimensão emocional**, esta escala avalia o conforto/desconforto relativamente à abordagem de temas sexuais com os alunos. Os professores obtiveram uma media de **65,8%**. Apresentando maior nível de conforto para abordar temas como doenças sexualmente transmissíveis, SIDA, amor, contraceção, menstrual, preservativos, conceção e gravidez.

Apresentam maior desconforto para abordar temas como sexo oral e anal. Relativamente ao questionário **SHEHAP**, constatou-se que **94,4%** dos professores não possui formação em AS, apenas **16,7%** discute o assunto com os adolescentes e **55,6%** acreditam não estarem preparados para falar sobre AS.

#### 5. CONCLUSÃO

Na etapa do diagnóstico de situação, encontrámos quatro problemas, destes, pretendemos intervir apenas em dois, realizando duas sessões de Educação para a Saúde aos professores, sobre promoção da Educação Sexual em meio escolar e Prevenção do Assédio Sexual nos adolescentes.

Segundo a WHO (2022), para que os adolescentes possam usufruir de uma vida saudável no futuro, é essencial transmitir-lhes conhecimentos adequados e apropriados no seu processo de desenvolvimento. Para Caldeira & Lopes (2017), a escola é considerada um dos pilares da formação dos adolescentes e os professores os elementos necessários para a transmissão de conhecimentos.

#### 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

